

Investidor CPFL



Relações com Investidores | nº 16 | Ano 3 | Agosto 2007



Palavra do Presidente

De olho nos negócios

Registrar um lucro líquido semestral de R\$ 842 milhões é uma evidência muito forte da capacidade da CPFL Energia de colocar em prática sua agenda de criação de valor. As empresas que adquirimos no primeiro semestre, cujos resultados logo começam a refletir na CPFL Energia, e a entrada em operação da usina Castro Alves, até o final deste ano, reforçam nossa expectativa de continuarmos entregando resultados ainda mais consistentes.

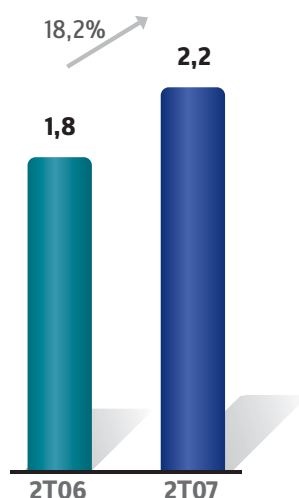
Outro fato importante deste trimestre foi a aprovação pelo BNDES, do financiamento de R\$ 1,6 bilhão, correspondente a 75% do investimento na usina Foz do Chapecó, empreendimento fundamental em nossa estratégia de crescimento.

Tenho respondido que nosso principal compromisso é com a responsabilidade e seriedade com que analisamos investimentos na aquisição de empresas e empreendimentos, acrescentando que estamos sempre avaliando as oportunidades que representam possibilidades efetivas de criação de valor para os nossos acionistas. Isto reafirma o nosso compromisso com a permanente busca de retorno adequado, consistente para os investimentos que realizamos.

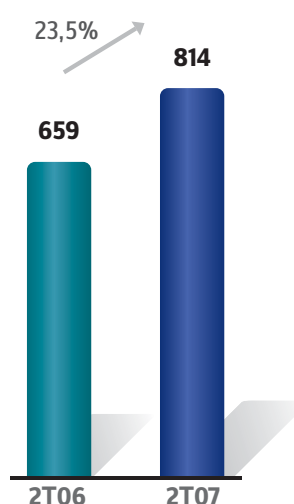
Wilson Ferreira Jr.
Presidente da CPFL Energia

Lucro de R\$ 369 milhões

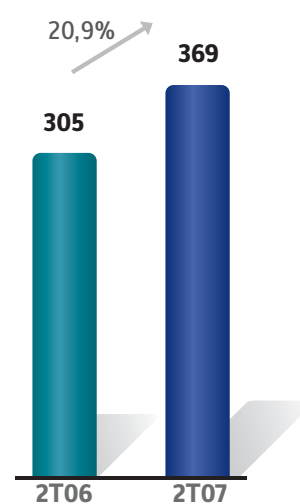
Receita líquida (Bilhões)



Ebitda (Milhões)



Lucro Líquido (Milhões)



A CPFL Energia divulgou para o mercado no dia 7 de agosto seus resultados do segundo trimestre de 2007. O bom desempenho do grupo permitiu que a empresa alcançasse um lucro líquido de R\$ 369 milhões, resultado 20,9% superior ao obtido no segundo trimestre do ano passado. A receita líquida cresceu 18,2%, atingindo R\$ 2,2 bilhões. O Ebitda apurado foi de R\$ 814 milhões, 23,5% acima do verificado no mesmo período do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre de 2007, o lucro líquido da companhia atingiu R\$ 842 milhões, a receita líquida R\$ 4,4 bilhões e o Ebitda R\$ 1,7 bilhão, crescimentos respectivos de 37,6%, 18,2% e 28,2%, em comparação com o mesmo período de 2006.

O crescimento das vendas

Resultado do segundo trimestre reflete crescimento das vendas e aquisições de novas empresas

totais do Grupo CPFL no segundo trimestre de 2007 foi de 10,8%, totalizando 11.016 GWh. As vendas para o mercado cativo atingiram 8.687 GWh, o que representa um aumento de 12,2%. No mercado livre esse aumento foi de 6,1%. Os principais fatores que contribuíram para o desempenho do grupo foram o crescimento de 14,1% nas vendas de energia na área de concessão, impulsionado pelo crescimento vegetativo, aliado às aquisições de 32,7% da RGE e da Santa Cruz.

No mercado de capitais, o destaque ficou por conta do volume médio diário de negociação, que atingiu no 2T07

R\$ 32,1 milhões - sendo R\$ 19,1 milhões na Bovespa e R\$ 13,0 milhões na NYSE. O número de negócios realizados na Bovespa aumentou de 96,8% no período, passando de uma média diária de 345 em 2006, para 679 negócios no 1S07.

A CPFL Energia anunciou ainda a distribuição de dividendos intermediários referentes ao primeiro semestre de 2007, no valor de R\$ 842 milhões, o que corresponde a 100% do lucro líquido do período e representa aproximadamente R\$ 1,76 por ação.

As ações foram consideradas ex-dividendos no dia 15 de agosto de 2007.

Desempenho das ações

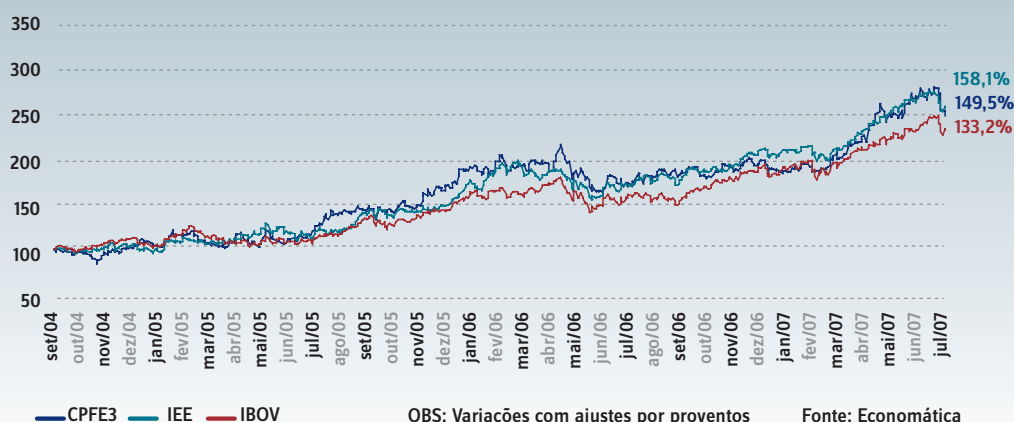
As ações da CPFL Energia negociadas na BOVESPA (CPFE3) apresentaram desde seu IPO (2S04) até julho de 2007 uma valorização de 149,5%, enquanto o Índice

BOVESPA (IBOV) valorizou 133,2 % e o Índice de Energia Elétrica (IEE) valorizou 158,1%.

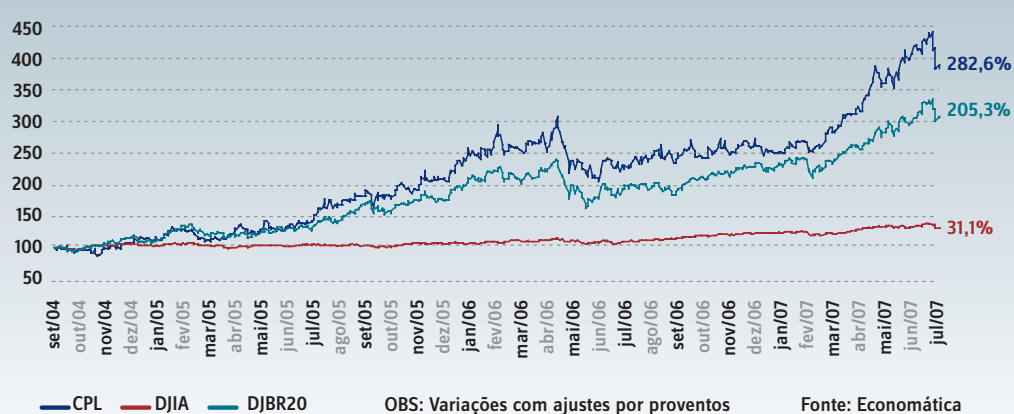
Nesse mesmo período, as ADR's negociadas na NYSE (CPL)

valorizaram 282,6% frente à valorização de 31,1 % do Índice Dow Jones (DJIA) e uma valorização de 205,3 do Índice Dow Jones Brazil Titans 20 (DJBR20).

Comparação CPFE3 X IBOV x IEE (Base 100)



Comparação CPL x DJIA x DJBR20 (Base 100)



Palavra do Vice-Presidente CPFL Energia no MSCI

Estamos comemorando nesse mês de agosto não apenas os bons resultados do segundo trimestre divulgados pela companhia, mas também a entrada das ações da CPFL Energia no Índice MSCI ACWI do Morgan Stanley.

A última revisão da carteira anunciada recentemente adiciona as ações da companhia, que passam a fazer parte desse importante índice a partir de 31 de agosto de 2007. O MSCI é considerado referência pelos investidores institucionais, baseando-se na capitalização de mercado ajustada pelo free float de cada setor e país.

Fazer parte do índice MSCI traz maior exposição para as nossas ações, pois, se trata de um índice de abrangência global. A entrada no índice contribui ainda mais para o aumento da liquidez das ações da CPFL Energia, além de aumentar a visibilidade dos papéis junto aos analistas de mercado de capitais, tanto no Brasil como no exterior.

José A. de A. Filippo
Vice-Presidente
Financeiro e de RI

Sox

CPFL atende Seção 404 de Governança Corporativa

A CPFL Energia, assim como as demais empresas estrangeiras com ações listadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE), devem arquivar periodicamente seus formulários "20-F", documentos públicos que trazem as principais informações empresariais de interesse de acionistas, investidores e analistas, tanto nacionais quanto

estrangeiros.

Em 29 de junho de 2007, a CPFL Energia arquivou na SEC (Securities And Exchange Commission) seu formulário 20-F contendo, pela primeira vez, a avaliação da Administração acerca da efetividade dos controles internos sobre a preparação das informações financeiras, bem como o parecer

dos auditores independentes, conforme exigido pela seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley.

Como resultado de sua avaliação, liderada pelo principal executivo (CEO - Chief Executive Officer) e o principal executivo financeiro (CFO - Chief Financial Officer), a Administração da Companhia e os auditores independentes

concluíram pela adequação e efetividade do ambiente de controles internos, não tendo sido identificadas fraquezas materiais ou deficiências significativas, reforçando o comprometimento da CPFL Energia com os elevados níveis de governança corporativa.

Isso significa que a empresa atende a seção 404 da SOX.

Abradee premia empresas do grupo CPFL

CPFL Paulista e Piratininga obtiveram dois troféus: Gestão Operacional e Econômico-Financeira

A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga venceram o Prêmio Abradee 2007 nas categorias de Gestão Operacional e Gestão Econômico-Financeira, respectivamente. Os troféus foram entregues em julho, no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, pela Associação dos Distribuidores Brasileiros de Energia Elétrica.

Para o presidente da CPFL Energia, Wilson Ferreira Jr., que participou da cerimônia “os prêmios reconhecem a qualidade da gestão operacional da CPFL Paulista e a gestão financeira da



Reni, Hélio, Wilson e Filippo (Executivos da CPFL Energia), da esq. para dir., mostram troféus do Prêmio Abradee

CPFL Piratininga e representam um grande estímulo para que, em 2008, o grupo CPFL possa posicionar todas as suas distribuidoras em situação de destaque no cenário nacional”.

Prestigiaram a cerimônia os

vice-presidentes Financeiro e de Relações com Investidores, José Antonio de Almeida Filippo; de Distribuição, Hélio Viana Pereira; e de Estratégia e Regulação, Reni Antonio da Silva.

A Abradee premia as melhores distribuidoras do Brasil desde 2000 e as empresas do grupo CPFL sempre receberam reconhecimentos pelo seu desempenho nas várias categorias em disputa.

Avaliações

Recomendação dos analistas do Mercado de Capitais

Atualmente a CPFL Energia possui 23 instituições financeiras nacionais e internacionais que fazem a cobertura da performance das suas ações na BOVESPA e na NYSE, sendo que 15 delas recomendam compra de nossas ações.

Veja na tabela ao lado um resumo com detalhes das recomendações dos analistas sobre o desempenho das ações da CPFL Energia.

Análise dos especialistas

1Cotação fechamento 31/07/07 (ON = R\$ 35,74 e ADR US\$ 57,29) sem ajuste de proventos | Nota: CP: Curto prazo | UR = Under Revision

Instituição	Data do Relatório	Recomendação	Target Price R\$ / ação	US\$/ ADR	Período	Upside CPFE3 ¹	Upside CPL ¹
UBS PACTUAL	nov/06	Buy2	R\$ 36,50	-	12 meses	2,13%	-
MERRILL LYNCH	jun/07	Buy	R\$ 44,00	64,00	12 meses	23,11%	11,71%
CREDIT SUISSE	Jul/07	Outperform	R\$ 42,00	-	12 meses	17,52%	-
BEAR STEARNS	jun/07	Peerperform	R\$ 40,38	59,09	dez/07	12,98%	3,14%
MORGAN STANLEY	jun/07	Hold/Equal-weight	R\$ 35,00	-	12 meses	-2,07%	-
DEUTSCHE BANK	mai/07	Hold	R\$ 34,00	-	12 meses	-4,87%	-
SANTANDER	set/06	Hold	R\$ 38,25	51,00	dez/07	7,02%	-10,98%
JPMORGAN	Jul/07	Underweight	-	-	12 meses	-	-
ITAÚ	Ago/07	Hold	R\$ 45,00	-	dez/07	25,91%	-
UNIBANCO	Ago/07	Hold	UR	-	dez/07	UR	-
RAYMOND JAMES	jun/07	Buy	-	US\$ 69,60	dez/07	-	21,49%
ABN AMRO	jul/07	Compra	R\$ 49,03	-	CP	37,19%	-
BRADESCO	mai/07	Top Pick	R\$ 46,00	US\$ 62,73	dez/07	28,71%	9,50%
BES	abr/06	Compra	R\$ 39,78	-	dez/06	11,30%	-
BANIF	mai/07	Compra	R\$ 38,32	-	dez/07	7,22%	-
BRASCAN	Ago/07	Compra	UR	-	dez/07	UR	-
BB	Jun/07	N/D	R\$ 58,00	-	dez/07	62,28%	-
ÁGORA SÊNIOR	Jul/07	Compra	R\$ 44,00	-	dez/07	23,11%	-
FATOR CORRETORA	mai/07	Atraente	R\$ 39,00	-	dez/07	9,12%	-
CONCÓRDIA CORRETORA	mai/07	Compra	R\$ 56,34	-	12 meses	57,64%	-
SOCOPIA	mai/07	Compra	R\$ 39,30	-	dez/07	9,96%	-
LOPES FILHO	mai/07	Compra	R\$ 40,00	-	CP	11,92%	-
COINVALORES	mai/07	Compra	R\$ 40,00	-	dez/07	11,92%	-

CPL
LISTED
NYSE

CPFE3
NOVO
MERCADO
BOVESPA - BRASIL

Usina obtém financiamento

Recursos para hidrelétrica Foz do Chapecó no valor de R\$ 1,6 bilhão serão viabilizados pelo BNDES

O empreendimento Foz do Chapecó obteve, em julho, financiamento de R\$ 1,6 bilhão do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Os recursos disponibilizados equivalem a 75% do investimento. A hidrelétrica Foz do Chapecó é o quinto empreendimento de 20 projetos de geração de eletricidade incluídos no PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), aprovados pelo BNDES.

O contrato deve ser assinado nas próximas semanas. “As condições são interessantes do ponto de vista de negócios



Maquete da usina Foz do Chapecó: obras em andamento

para o empreendimento”, avalia Miguel Normando Abdalla Saad, vice-presidente de Geração.

A primeira turbina da usina será acionada em agosto de 2010,

conectada ao sistema interligado por meio de uma subestação e duas Linhas de Transmissão de 70 quilômetros. Foz do Chapecó está sendo construída na divisa

dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e terá capacidade instalada de 855 MW. A CPFL Geração detém 51% do empreendimento.

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade da CPFL Energia, criado por decisão da Diretoria Colegiada, está iniciando seus trabalhos, tendo como foco a integração das diversas ações que são desenvolvidas na empresa relacionadas ao meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Essa estratégia de atuação tem um grande potencial para contribuir com o desenvolvimento sustentável dos negócios da CPFL Energia e do país, com reflexos na comunicação da marca CPFL Energia.

O comitê conta com representantes das mais importantes áreas da empresa e será responsável por identificar e analisar essas iniciativas, recomendando a implementação daquelas que possam contribuir com a conservação ambiental e o bem-estar das comunidades, garantindo sustentabilidade na sua cadeia de negócios.

“O Comitê será o espaço que todos os representantes das diretorias terão para apresentar projetos, discutir os benefícios de cada um deles e decidir quais estão alinhados ao planejamento estratégico da empre-

sa”, revela Tarcísio Borin Jr., gerente do departamento de Meio Ambiente e coordenador do Comitê.

O planejamento integrado das ações está focado nas seguintes áreas/frentes de atuação, definidas e detalhadas a partir das primeiras reuniões com o grupo de trabalho envolvido: consumo consciente, balanço de carbono, cadeia reversa, energia para o futuro, biodiversidade e sustentabilidade envolvendo usinas.

Uma reunião inicial acontece na primeira semana de setembro, quando os grupos de trabalho irão

detalhar seus cronogramas e planos de trabalho.

Algumas iniciativas estão em pleno andamento, como é o caso do Programa de Carbono Neutro. A empresa consultora Key Associados fará um inventário das emissões de gases de efeito estufa na sede da empresa, em Campinas, e em dois outros prédios, que abrigam as Estações Avançadas de Campinas e Sumaré. Esse trabalho deverá ser concluído até o final de outubro, quando então serão definidos programas para neutralizar essas emissões.



Investidor CPFL é uma publicação da área de Relações com Investidores, editada pela Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais, Rodovia Campinas Mogi Mirim, Km 2,5 - Campinas/SP, CEP 13.088-900. Jornalista responsável: Maria Helena Portinari MTb 15.577 - Edição: Marcos Sambo - Design: GAD'Design - Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores: José Antonio de Almeida Filippo - Gerente de RI: Vitor Fagá - Diretor de Comunicação Empresarial: Augusto Rodrigues - site Relações com Investidores: <http://www.cpfll.com.br/ri> (email: ri@cpfl.com.br). Caso tenha interesse em receber este newsletter, versão impressa, acesse o site de RI e cadastre seu endereço.